



Doença inflamatória pélvica (DIP)

O que é a doença inflamatória pélvica (DIP)?

A doença inflamatória pélvica (DIP) é uma infecção do útero, trompas (tubos que levam os óvulos dos ovários até o útero) e outros órgãos reprodutores. A DIP só afeta as mulheres.

Como uma pessoa pode pegar DIP?

A DIP é uma complicação muito grave de algumas infecções sexualmente transmissíveis (IST), como a clamídia e a gonorreia, que ocorre quando a bactéria (germe) se instala nos órgãos reprodutores da mulher. (Folhas informativas sobre IST estão disponíveis em BPHC.org)

Você pode aumentar o risco de pegar a infecção se:

- Não usar uma camisinha de látex ou de poliuretano durante o sexo
- Tiver vários parceiros sexuais
- Tiver antecedentes de outras ISTs
- Tiver relação sexual enquanto estiver sob o efeito de drogas ou de álcool. Isso aumenta o risco pois é menos provável que a camisinha seja usada, e usada corretamente

Quem tem mais risco de pegar DIP?

Todas as mulheres sexualmente ativas podem pegar a DIP, mas o risco é maior para algumas. As que têm maior risco são: mulheres com menos de 25 anos, mulheres que se lavam em bidês ou com duchas, e mulheres que usam o dispositivo intrauterino (DIU). As mulheres que já tiveram DIP, ou que tiveram diagnóstico de clamídia ou gonorreia também têm maior risco de ter DIP.

Quais são os sintomas da DIP?

Os sintomas da DIP variam de brandos a fortes, mas muitas vezes passam despercebidos. Para as mulheres que sentem os sintomas, os mais comuns são:

- Dor na parte de baixa do abdômen e dor nas costas
- Febre
- Secreção vaginal que pode ter cheiro forte
- Dor e/ou queimação ao urinar ou durante o sexo
- Sangramento até entre as menstruações
- Muito raramente, dor na parte de cima do abdomen

Qual é a gravidade da DIP?

Se não for tratada, a DIP pode causar dano permanente aos órgãos reprodutores femininos, como as trompas (tubos que levam os óvulos dos ovários até o útero). Esse dano pode causar graves problemas de saúde, tais como: infertilidade (não poder ter filhos) ou dor pélvica crônica. Algumas mulheres podem até ter gravidez ectópica (gravidez fora do útero). As mulheres que contraem a DIP mais de uma vez têm mais chance de sofrer esses tipos de complicações.

Como posso saber se estou com DIP?

A DIP é de difícil diagnóstico, pois muitas mulheres têm sintomas brandos. Um profissional de saúde precisa fazer o exame clínico e passar um cotonete na região infectada para fazer o teste de clamídia ou gonorreia. É importante ter uma conversa aberta com seu médico sobre os sintomas que sente, e seu histórico sexual.

A DIP pode ser tratada?

Sim, a DIP pode ser tratada e o profissional de saúde pode prescrever o melhor tratamento para o seu caso. É importante tomar toda a medicação prescrita até o fim, mesmo que os sintomas tenham desaparecido antes de terminar. Você deve também fazer as consultas de acompanhamento que o profissional de saúde recomendar. O tratamento não cura o dano que já tenha ocorrido, portanto o tratamento precoce é importante. Todos os parceiros sexuais recentes ou constantes devem ser testados e tratados de ISTs para que você não seja infectada novamente.

Como a DIP pode ser evitada?

A melhor forma de prevenir a DIP é tomar as precauções de prevenção de IST, e receber tratamento logo no início de uma IST. Para as mulheres sexualmente ativas, fazer testes frequentes de IST pode ser de valia para detectar as infecções ainda no início.

Onde posso fazer o teste?

A maioria dos profissionais de saúde pode fazer os testes das ISTs. Para localizar um centro de saúde perto de você, ligue para a linha de saúde da prefeitura (Mayor's Health Line) pelo 617-534-5050 e ligação gratuita: 1-800-847-0710 ou visite <http://www.hivtest.org/STDTesting.aspx> e digite seu código postal (ZIP).

Com que frequência devo fazer o teste de IST?

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) recomendam **testes anuais** para:

- Todas as mulheres sexualmente ativas com menos de 25 anos, e
- Pessoas de alto risco, incluindo:
 - Aquelas que tiveram relação sexual sem proteção
 - Sexo com vários parceiros, ou com um novo parceiro ou
- Todas as mulheres grávidas
- 3 meses após o tratamento de uma infecção sexualmente transmissível
- Toda vez que você tiver um novo parceiro, se não tiver certeza da condição do parceiro

Como você pode se proteger para não pegar DIP?

A única forma 100% eficiente da prevenção da DIP é não ter relações sexuais. Se tiver relações sexuais, pode limitar seu risco tomando as seguintes precauções:

- Use sempre uma camisinha ou barreira oral de látex ou de poliuretano quando fizer sexo anal, vaginal e/ou oral
 - As camisinhas feitas de materiais “naturais” podem proteger contra gravidez, mas **NÃO** de ISTs
- Reduza o número de parceiros se optar por ter relações sexuais
- Converse com seu parceiro sobre a situação de IST e sobre fazer o teste
- Converse com o profissional de saúde sobre sexo seguro e sobre fazer o teste
- Entenda que ter relação sexual quando estiver sob a influência de drogas e/ou álcool pode tornar mais provável o sexo sem proteção
- Entre em contato com o seu médico se tiver qualquer um dos sintomas

